



Anais do Seminário de Monografias do Curso de Pedagogia.
Santa Cruz do Sul, v.3 n.1, p.37-38, jul. 2020.

BEBÊS E A FORMAÇÃO SENSÍVEL DE EDUCADORAS DO BERÇÁRIO

Sabrina Beatriz Nunesⁱ, Sandra R. S. Richterⁱⁱ

RESUMO

O tema da formação docente no e para o berçário sustenta a problematização em torno da questão da responsabilidade pedagógica na convivência com bebês na Educação Infantil. O tema é recente na pesquisa educacional e exige considerar distintos campos de estudos que permitam refletir as especificidades pedagógicas que os bebês trazem à primeira etapa da Educação Básica. Para interrogar a formação pedagógica exigida pela interação entre adultos e bebês em espaços coletivos de educação, esta escrita monográfica apresenta um estudo bibliográfico que buscou estabelecer um diálogo com a antropologia, a filosofia e a psicologia. A intenção é afirmar esse diálogo como essencial para uma pedagogia que pretende aprender a pensar a experiência de bebês entrando no mundo em linguagem com o adulto, se descobrindo pleno no mundo e nos modos de convivência a partir da atenção sensível do adulto para com as demandas dos bebês. A justificativa do estudo surge pela urgência de romper com o histórico processo de invisibilidade dos bebês na Educação Infantil e como modo de enfrentar pré-conceitos e sentidos comuns em torno da ideia de fragilidade e incapacidade dos bebês realizarem sua entrada no mundo com os adultos. O diálogo com Maurice Merleau-Ponty, Judit Falk e Clarice Cohn contribui para a compreensão das primeiras relações e experiências do bebê no e com o mundo, nas quais a ação de cuidar torna-se indissociável do ato de educar na Educação Infantil. Essa inseparabilidade convoca a atenção ou um olhar para a afetividade e permite pensar as necessidades do humano e a postura exigida aos profissionais do berçário. A opção metodológica pela abordagem qualitativa surge a partir do vivido durante o estágio obrigatório em Educação Infantil, em 2019, o qual promoveu inquietações após o período de convivência com 17 bebês e criou a necessidade de aprofundar os estudos em torno da questão da formação pedagógica no berçário. Como resultado do estudo surge a compreensão da importância vital dos fazeres pedagógicos que consideram que a cultura apresentada pelos adultos aos bebês, com eles, vai além de portfólios, pois são os atos e as interações afetivas que efetivam a inserção no mundo e permitem a ambos pensarem o vivido. Para a formação de educadoras/es do berçário é fundamental afirmar a convivência no berçário como espaço e tempo de situarem-se como humanos sensíveis convivendo

Departamento de Ciências, Humanidades e Educação
Curso de Pedagogia
Seminário de Pesquisa em Educação II



**Anais do Seminário de Monografias do Curso de Pedagogia.
Santa Cruz do Sul, v.3 n.1, p.37-38, jul. 2020.**

com humanos sensíveis, plenos em suas possibilidades de agir e pensar o mundo em que chegam.

Palavras-chave: Berçário. Bebê. Educação Infantil. Formação de Educadoras.

ⁱ Acadêmica do Curso de Pedagogia na Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC.

ⁱⁱ Professora do Departamento de Ciências, Humanidades e Educação na Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. Orientadora.